

Anexo I – Classificação de risco para uso de tecnologias de IA Generativa em trabalhos da Secin

Nível	Categoria de Uso	Descrição e Exemplos de Aplicação	Risco Associado	Grau de Revisão e Supervisão Exigido
1	Apoio criativo e exploratório	<p>Tarefas de carácter aberto e não vinculadas diretamente à formação de evidências ou conclusões, nas quais a IA atua como ferramenta de apoio à criatividade, formulação de ideias e organização inicial do trabalho.</p> <p>Exemplos: geração de ideias para identificação de riscos, definição de abordagens de testes, elaboração de roteiros de entrevistas, criação de textos introdutórios ou resumos.</p>	Baixo	Revisão simples pelo auditor responsável, com verificação da pertinência e utilidade das ideias apresentadas.
2	Apoio técnico e de redação	<p>Tarefas que envolvem síntese técnica ou estrutural, nas quais a IA contribui para a organização e a comunicação do conteúdo, sem substituir o julgamento técnico, ou a produção de <i>scripts</i> ou códigos para tratamento de dados.</p> <p>Exemplos: elaboração de planos de auditoria, definição de indicadores de desempenho, criação de modelos de papéis de trabalho, redação preliminar de textos explicativos ou recomendações, elaboração de <i>scripts</i> em linguagens de programação.</p>	Moderado	Revisão técnica minuciosa obrigatória pelo auditor responsável, para assegurar a correção conceitual e a aderência a normas e práticas da unidade.

3	Apoio para interpretação normativa ou referência a padrões técnicos	<p>Tarefas que envolvem interpretação de normas, referências a critérios de auditoria, legislação ou referenciais técnicos, nas quais há risco de incorreção ou “alucinação” de informações pela IA.</p> <p>Exemplos: elaboração de critérios de auditoria, citação de marcos legais, referências a normas e padrões de auditoria, definição de parâmetros de materialidade, redação de conclusões ou fundamentações técnicas.</p>	Alto	Revisão minuciosa pelo auditor e validação por supervisor, com conferência das fontes normativas e verificação da aderência institucional.
4	Apoio direto ao julgamento profissional ou produção de evidências	<p>Tarefas críticas que envolvem apoio direto à formulação de conclusões, juízos de valor, certificações ou interpretações diretas de evidências, nas quais o uso da IA tem maior potencial de comprometer a objetividade e a credibilidade do trabalho.</p> <p>Exemplos: geração automática de achados, conclusões ou recomendações; classificação e priorização de riscos e controles; elaboração de opiniões ou pareceres; decisões sobre escopo; priorização de trabalhos.</p>	Crítico	Revisão e supervisão em grau máximo de atenção. A utilização deve ser documentada de maneira explícita e diferenciada, com apresentação das limitações da ferramenta e da responsabilidade exclusiva do auditor quanto ao julgamento final.